

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa(MG), 29 de setembro de 1995 Nº 1.297

ERGONOMIA

Tema que começa a ser amplamente discutido no mundo inteiro, a ergonomia busca aliar a segurança e conforto do trabalhador com aumento na produção. Na UFV, uma tese de doutorado defendida pelo pesquisador **Luciano Minette** estudou a incidência de acidentes de trabalho com motosserras, chegando a significativas conclusões no âmbito nacional. Sono, fome e fadiga foram alguns dos itens apontados como decisivos para o aumento dos índices de acidentes. Trabalho inédito no Brasil, a tese vem se somar aos escassos trabalhos na área em todo o Brasil. Página 3.



UFV inicia programa de treinamento de servidores

Começou quarta-feira última o **Programa de Treinamento e Desenvolvimento para os Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Viçosa**, uma antiga aspiração dos funcionários da UFV. O evento foi marcado pela realização do I Seminário de Administração. O objetivo é trabalhar dentro de uma perspectiva de valorização do servidor e desenvolver uma nova concepção de trabalho na área de Recursos Humanos. Mais de 1.700 servidores serão treinados dentro do programa. Na foto, aspecto da Mesa que coordenou o Seminário, realizado no auditório do Centreinar. No destaque, o professor **Luiz Aureliano Gama de Andrade**, da UFMG, que falou sobre "Os desafios da Administração Pública Brasileira". Página 4.



AEROFOTOS NÃO-CONVENCIONAIS



Pesquisadores do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa desenvolveram tecnologia alternativa para a produção de aerofotos não-convencionais para levantamentos e monitoramentos em áreas rurais e urbanas. O sistema, que está sendo aperfeiçoado, tem uma grande vantagem em relação ao convencional: seu reduzido custo. Na foto tirada pelos cientistas, imagem de parte do campus da UFV. Página 7.

Estudantes avaliam sua trajetória na UFV

Com o objetivo de buscar subsídios para a realização de ações junto aos docentes e universitários, as pesquisadoras Heloisa Brilhante de São José e Sônia Maria Coura Rocha, da Unidade de Apoio Educacional (UAE) da UFV, vêm realizando, desde 1992, um estudo longitudinal que se propõe a acompanhar dois grupos de alunos em três ocasiões diferentes: no momento de seu ingresso na Universidade; após dois anos e meio de permanência na Instituição e no último período do curso.

O estudo envolve os calouros de 1992 e 1993. Num primeiro momento, foi realizada uma caracterização do aluno ingressante, considerando, basicamente, aspectos da escolaridade anterior, escolha profissional, organização do estudo e expectativas quanto aos estudos universitários. Nesta fase, participaram 77,26% dos calouros matriculados em 1992, o que equivale a 874 alunos, e 68,85% dos que ingressaram na UFV em 1993, ou seja, 767 estudantes.

Resultados

O conjunto de informações reunidas orientará propostas de trabalho mais coerentes com os anseios do aluno, podendo influir nos padrões de ensino de graduação na UFV, avaliando as pesquisadoras.

Os resultados foram organizados por curso e de forma global, sendo apresentados aos professores interessados por meio de seminários. Os dados obtidos ensejaram a elaboração de um artigo destacando aspectos que caracterizam o aluno focalizado pelo estudo. O artigo está sendo divulgado pela revista "UFV Debate", em sua edição número 19.

Como relatam as pesquisadoras, na segunda etapa do estudo, os universitários, após

dois anos e meio de permanência na Instituição, avaliam a própria vivência no campus, revelando mudanças que ocorreriam como resultado do cotidiano vivido em salas de aula, gabinetes, auditórios, e em espaços de aprendizagem, de cultura e lazer.

Parte dos dados relativos a esta etapa do trabalho - vivência universitária - foi levantada junto aos estudantes que iniciaram o curso em 1992, regularmente matriculados no primeiro semestre de 1995. Foram utilizados questionários e entrevistas. O questionário foi respondido por 634 alunos (75,7%), sendo utilizada, para a entrevista, uma amostra de 12,77% dos estudantes que responderam o questionário. Neste segundo período letivo, estão sendo colhidos os dados referentes aos estudantes ingressos em 1993.

Formatura

A última etapa será realizada por ocasião da formatura dos alunos que participam do estudo, sendo levantados os mesmos pontos básicos, mas sob nova ótica, ou seja, como eles vão ver questões ligadas à escolha profissional, organização do estudo, cultura e expectativas imediata e em longo prazo. Além destes, outros aspectos da trajetória final dos universitários serão estudados: percepção sobre a qualidade do ensino recebido, principais dificuldades e preocupações, perspectivas de atuação profissional, percepção sobre o preparo recebido na UFV, como profissional e como cidadão.

As pesquisadoras alertam, ainda, para a necessidade de os estudantes comparecerem à UAE quando convocados, uma vez que é propósito do trabalho colher o maior número possível de opiniões que possam expressar todas as nuances da vivência universitária.

UFV promove simpósio internacional sobre exigências nutricionais de ruminantes

Com a participação de especialistas de renome internacional, será realizado na Universidade Federal de Viçosa, dias 24, 25 e 26 de outubro, o **Simpósio Internacional sobre Exigências Nutricionais de Ruminantes**, que tem como objetivos discutir sistemas de determinação de exigências nutricionais e as metodologias inerentes a cada sistema, além de divulgar estudos realizados no Brasil.

O evento é uma promoção do Departamento de Zootecnia da UFV, pioneiro nessa área no Brasil. Destina-se a professores, pesquisadores, técnicos e estudantes, diretamente ligados à produção de ruminantes. Os temas serão apresentados e debatidos em painéis, enfocando os sistemas ARC (Inglaterra), INRA (França), NRC e CNCPS (Estados Unidos).

Painéis

O tema do primeiro dos painéis programados é: **Sistemas ARC e INRA para determinação de exigências nutricionais**. No painel seguinte serão debatidos **Sistemas NRC e CNCPS para determinação de exigências nutricionais e resultados experimentais obtidos em condições**

brasileiras. Da mesma forma, seguem-se: **Minerais: metodologias para determinação de exigências nutricionais e compostos orgânicos de minerais em alimentação animal**; **Metodologia para determinação de energia líquida dos alimentos - nutrição e exigências nutricionais a pasto**; e **Metodologia para determinação da degradabilidade ruminal e crescimento de microrganismos do rúmen, resultados experimentais obtidos em condições brasileiras**.

São estes os prefeccionistas convidados: David G. Armstrong, da Universidade de Newcastle upon Tyne, (Inglaterra); Javier Gonzalez Cano, da Universidade Politécnica de Madrid (Espanha); Carl H. Noller, da Universidade Purdue (EUA); D. G. Fox, da Universidade Cornell (EUA); Carlos Augusto A. Fontes, Sebastião C. Valadares Filho e José Fernando C. da Silva, da Universidade Federal de Viçosa; Celso Boin, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ); W. L. Johnson, da Universidade da Carolina do Norte (EUA); Jackson S. Oliveira, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL) da Embrapa; F. A. Martz, da Universidade do

Missouri (EUA); G. A. Broderick, da ARS-USDA (EUA); B. A. Dehority, da Universidade Estadual do Ohio (EUA); e Norberto M. Rodriguez, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Como moderadores dos painéis atuarão os especialistas: Airdem Gonçalves de Assis, Leovegildo L. Mattos e Oriel F. de Campos, do CNPGL/Embrapa; Dante P. Lana, da ESALQ; Augusto C. de Queiroz e Domicio do Nascimento Júnior, da UFV.

O evento contará ainda com a presença do coordenador de Zootecnia e Veterinária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ruy Pereira Valle, e do diretor-técnico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Afrânio Carvalho Aguiar.

Segundo o professor José Carlos Pereira, coordenador do simpósio, dado o grande interesse, as vagas estão praticamente preenchidas, estando o encerramento das inscrições marcado para o dia 13 de outubro.

Para maiores informações, os interessados podem entrar em contato com o Departamento de Zootecnia da UFV, pelos telefones (031)899-2677 e 2275 (fax).

Programa de Cooperação Intercampus EAL'95

americanos.

O programa é implementado pelo Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional e pelo Instituto de Cooperação Ibero-Americana.

Na UFV, a estudante espanhola teve como tutora a professora Leda Rita D'Antonino Faroni, do Departamento de Engenharia Agrícola. Suas atividades concentraram-se na área de irrigação e drenagem, sob a orientação do professor Fernando Falco Pruski. Participou, também, da Semana do Fazendeiro e do XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizados na UFV em julho.

Em sua avaliação, Maria José considerou muito positivo o trabalho realizado na UFV, instituição que, segundo suas palavras, superou as melhores expectativas, especialmente no que se refere à investigação científica. A propósito, está em seus planos voltar a Viçosa para desenvolver seu programa de doutorado na UFV.



Maria José (E) e a professora Leda, durante visita à Redação do Jornal da UFV.

Após dois meses de permanência na UFV, regressou à Espanha a estudante Maria José Payá Valdés, graduanda em Agronomia na Universidade Politécnica de Valência. Sua vinda ao Brasil, nos meses de julho e agosto, foi possível graças ao Programa de Cooperação Intercampus EAL'95, que patrocina, a estudantes de instituições espanholas, esse tipo de atividade nos países latino-

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registra no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fl. 359.

REITOR

Antonio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Luiz Sérgio Saravia

PRO-REITOR ACADÊMICO

Márcio Alencar Teixeira

PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Luiz de Lima

PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Rolf Puschmann

DIRETOR DA IMPRENSA

UNIVERSITÁRIA

José Gouveia de Sá

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Governador: Vitor Soares

Reg. Prof. M. 125 - SPMG 2728

REDAÇÃO

Antonio Fernando de Souza Faria

José Paulo Marinho

Governador: Vitor Soares

FOTOGRAFIA

Raimundo de Paula

Fausto Pereira Serapico

REVISÃO

Cristina Sabery A. Chaves

Yara Vaz de Melo

Composição

Carlos Farias Ferreira

PROJETO GRÁFICO

Carlos Antônio Faria Rubin

FOTOLITO

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

Sebastião Estelguiz Pires

Márcio Anes de Lima

Composto e impresso no

Parque Gráfico de

Imprensa Universitária

Tragem: 3.000 exemplares

Administração e Oficinas

Gênia

Ed. Francisco São José

Centro Universitário

Fones (031) 899-2242/2432/245

Taxi (031) 3571

36571-000 Viçosa-MG

ERGONOMIA

Uma tese de doutorado em Ciência Florestal, inédita no País, estudou, no Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a incidência de acidentes de trabalho com motosserras. Os escassos trabalhos de pesquisa nesta área, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, demonstram a falta de uma atenção maior por parte de empresários e das autoridades competentes.

Ergonomia: a palavra provém do grego *ergo* (trabalho) e *nomics* (normas, regras), e este tema já está sendo amplamente debatido por cientistas no mundo inteiro e tem sido veiculado pela mídia em razão de sua importância cada vez maior na promoção do conforto e da segurança.

O engenheiro florestal Luciano José Minette defendeu sua tese de doutorado intitulada *Análise de fatores operacionais e ergonômicos na operação de corte florestal com motosserra*, em que o estudo demonstra a significativa contribuição da ergonomia para a melhoria das condições do trabalho humano. O número de pesquisas nesta área no setor florestal tem sido relativamente modesto, como demonstra a pesquisa feita a partir de estudos de colheita florestal. Dividida em cinco etapas (corte, extração, carregamento, transporte principal e descarregamento de madeira no local de beneficiamento), a colheita florestal tem sido a atividade de ligação entre a floresta e o consumidor ou a indústria, e tem contribuído significativamente para o desenvolvimento social e econômico do País.

A ergonomia é uma ciência relativamente nova, que se preocupa com a melhoria das condições de trabalho humano, no sentido de reduzir os esforços, a fadiga, os erros, desconfortos, riscos de acidentes, os índices de absenteísmo e os custos de produção. Assim, Minette informou que ao se executar um trabalho, dependendo da sua duração e do grau de esforço físico exigido, das condições individuais, do

condicionamento decorrente da prática de exercícios ou da atividade e do estado nutricional, o trabalhador pode apresentar sintomas de fadiga.

Estado nutricional

O estudo informa, também, que a capacidade de trabalho depende do estado nutricional das pessoas. A alimentação adequada fornece os nutrientes necessários para a produção de energia consumida pelo organismo. Quando a quantidade de energia não é suprida adequadamente, o trabalhador apresentará uma redução de peso, tornando o organismo mais enfraquecido e mais suscetível à doenças, que pode ser agravado pelas condições ambientais de trabalho, informou o pesquisador. No caso específico deste estudo, Minette trabalhou com a motosserra e, utilizando princípios de ergonomia (que busca a preservação da integridade física, mental e social do ser humano), objetivou caracterizar as condições de trabalho, avaliar a carga de trabalho físico dos operadores, a adequação energética e de nutrientes de operadores de motosserra, os fatores do ambiente de trabalho, bem como fazer um levantamento antropométrico dos operadores e analisar o sistema operador-motosserra.

A pesquisa foi realizada em áreas de colheita de madeira em povoamentos de *Eucalyptus grandis* da Champion Papel e Celulose Ltda., em São Paulo. A motosserra utilizada nas operações de abate,



O pesquisador Luciano Minette.

desgalhamento e toragem tem peso total de oito quilos. Operadores com pelo menos seis meses de experiência nos trabalhos de corte florestal foram utilizados na pesquisa. Para Minette, a motosserra apresenta diversos problemas ergonômicos, indicando que há necessidade de intervenção na máquina para melhoria da relação ser humano-máquina.

Preservação e custos elevados

Em virtude do acentuado consumo de matéria-prima florestal pelas indústrias, para que o Brasil preserve um mínimo de suas florestas, é necessário que até o final deste século se plantem mais de 17 milhões de hectares. A colheita florestal constitui uma das principais fases do processo de produção de madeira ou derivados, compreendendo atividades básicas como corte, extração, carga, transporte principal e descarrega de madeira, até o local de beneficiamento, ocupando lugar de destaque na composição final de seu custo. Observa-se, diz o pesquisador, que o corte florestal, quando realizado por métodos manuais ou semi-mecânicos, exige enorme esforço físico e sua condição de trabalho pode causar danos irreparáveis à saúde do trabalhador. Atualmente existem, no Brasil, 400 mil motosserras. Classificada como equipamento perigoso por vários motivos como seu peso e seu tamanho que dificultam o manuseio, punhos da máquina lisos, favorecendo resvalos, e a parada da corrente, que não depende apenas da ação humana mas, também, da inércia, a motosserra apresenta os índices mais elevados de acidentes de todo o setor florestal.

O estudo revelou, também, que a capacidade física do operador é afetada pela idade. O desempenho máximo diminui a partir

Sono, fadiga e fome contribuem para aumento de acidentes

A pesquisa mostrou com números que, na empresa, 62,25 dos operadores já sofreram algum tipo de acidente no corte florestal. As áreas mais atingidas nos acidentes com motosserra foram os pés, as pernas, os joelhos e as mãos. Os trabalhadores informaram que o acidente acontece quando da queda da árvore e o "coice" dado pela máquina. Outros dados citados são os povoamentos de segunda rotação, geralmente com árvores mais altas, maior quantidade de galhos e apresentando touceiras formadas por árvores próximas umas das outras. De todas as operações, a derrubada foi a que mostrou maior possibilidade de acidentes.

O fato de a motosserra ser perigosa, trabalhar em alta rotação e exigir atenção constante, além de obrigar o movimento do corpo juntamente com o da máquina foram os motivos levantados. Entretanto, o sono, a fadiga e a fome podem contribuir para a falta de atenção dos operadores, caracterizando como a primeira causa de acidentes. A segunda causa mais importante foi detectada como sendo a pressão para que o trabalho seja rápido e produtivo.

A refeição, outro ponto importante, foi classificada como boa por apenas 8% dos operadores. O restante a classificou como mais ou menos e até ruim. O nível de satisfação no trabalho é de 40,68% na empresa, o que demonstra que o desestímulo pode, também, estar vinculado aos acidentes.

dos 35 anos, em razão das transformações no tecido ósseo, pulmonar, cardíaco e vascular. As amplitudes dos movimentos articulares diminuem, bem como a força total dos músculos, ocorrendo redução da capacidade máxima respiratória e cardiovascular. A atividade de corte florestal com motosserra demanda muito esforço físico, informou o engenheiro florestal. Daí o desgaste e a grande incidência de

acidentes (veja box nesta reportagem).

A Banca Examinadora foi formada pelos professores Amaury Paulo de Souza (Presidente), Carlos Cardoso Machado e Agostinho Lopes de Souza, do DEF; Fernando da Costa Baêta, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV; e Neuz Maria Brunoro Costa, do Departamento de Nutrição e Saúde.



Operador em posição correta para a derrubada da árvore.

Como melhorar o trabalho

A tese defendida pelo engenheiro florestal Luciano Minette mostrou que existem formas de melhorar a performance dos operadores de motosserras o que a adoção de várias medidas como:

- realizar exames pré-admissionais, estabelecendo-se critérios de seleção de operadores de motosserras;
- estabelecer normas, com exigência mínima a ser atendida, buscando eliminar problemas que causem risco ao perfeito desenvolvimento da atividade;
- realizar treinamento periódico de reciclagem;
- realizar levantamento periódico da opinião dos operadores, visando detectar o nível de satisfação;
- controlar e fiscalizar o fornecimento e a utilização do equipamento de proteção individual;
- realizar estudos buscando melhoria dos protetores faciais e auriculares;
- fornecer refeições em embalagens, individualizando os alimentos quentes dos alimentos frios;
- tomar providências para que todas as empreiteiras forneçam alimentação aos seus operadores de motosserra.

Economia e Gerenciamento do Agribusiness

Terminou, na última sexta-feira, 22, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o curso sobre **Economia e Gerenciamento do Agribusiness**, uma promoção do Programa Interdisciplinar de Agribusiness da UFV que envolve professores dos Departamentos de Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Administração e Economia, sob a coordenação do professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, do DTA e presidente do Conselho de Pesquisa. Realizado na Sala 8 do Centro de Ensino de Extensão (CEE), o curso objetiva apresentar métodos e abordagens analíticas para a compreensão dos problemas e proposição de alternativas para o desenvolvimento do setor, além de oferecer uma visão geral do agribusiness, com ênfase em seus aspectos econômicos e gerenciais e discutir as perspectivas do setor em face das grandes questões atuais que o afetam.

O evento foi realizado em ação conjunta com o Sebrae, que está intensificando sua



O curso foi realizado nas dependências do CEE.

atuação na área agroindustrial, oferecendo aos técnicos uma visão do agribusiness brasileiro, com ênfase em aspectos econômicos e gerenciais.

Tecnologia

O Sebrae elegeu o mês de setembro como o **Mês da Tecnologia** e, neste período, foram realizados mais de 300 eventos, buscando alertar a

sociedade sobre a importância de a Pequena Empresa estar atualizada tecnologicamente, para que possa sobreviver num mercado cada vez mais competitivo. Para o Sebrae, a tecnologia é um dos principais agentes de mudança no mundo atual e é nesse contexto que a organização se enquadra no sentido de proporcionar melhores condições e aumento na qualidade de vida da sociedade brasileira.

A Informática no ensino da Arquitetura

A Universidade Federal de Viçosa foi escolhida para sediar, no próximo ano, o **II Seminário Nacional sobre a Informática no Ensino de Arquitetura**. A decisão foi tomada durante o primeiro seminário, realizado em Salvador no final de agosto, tendo a UFV sido representada no evento pelo professor Rinaldo Tessuti de Lucca, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

O seminário foi promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e pela Universidade Federal da Bahia, por intermédio da Faculdade de Arquitetura e da Reitoria.

Como informa o professor Rinaldo, o principal tema em debate foi a nova realidade, advinda com a entrada em vigor da portaria que obriga o ensino de Informática nos cursos de Arqui-

tetura. Também foram debatidos conteúdo, didática, metodologia e a infra-estrutura mínima necessária para o cumprimento da portaria.

Atualmente, funcionam no Brasil 70 cursos de Arquitetura, dos quais mais da metade são particulares. Na UFV, o ensino na área é ministrado no Laboratório de Informática dos Alunos de Graduação de Arquitetura (Ligar) e atende à demanda em sua totalidade. Trata-se da disciplina Sistemas CAD na Arquitetura, que lida com conceitos e fundamentos em computação gráfica; noções sobre seleção e implantação do sistema; e sistemas de informações geográficas. Sistemas CAD são recursos utilizados para desenhar com ajuda do computador. As aulas estão a cargo dos professores Rinaldo e Emmanoel de Moraes Barreto.

Treinamento de servidores

Teve início nesta última quarta-feira, às 14 h, no Auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), o Programa de Treinamento e Desenvolvimento para os Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Viçosa, cuja abertura foi marcada pela realização do primeiro Seminário de Administração.

A abertura dos trabalhos foi presidida pelo pró-reitor de Administração da UFV, professor Antônio Luiz de Lima, representante do reitor Antônio Lima Bandeira, e contou com a participação de várias autoridades acadêmicas, professores e servidores.

O Programa de Treinamento e Desenvolvimento para os servidores da UFV constitui-se numa antiga aspiração dos funcionários da Universidade. Desde o início da atual administração, procurou-se enfatizar a função Recursos Humanos (RH) numa perspectiva voltada para a filosofia de valorização do servidor.

Nesse contexto, a partir de maio de 1994, após designada a Comissão Consultiva de Recursos Humanos (CCRH), iniciou-se o trabalho de reestruturação da função RH, objetivando diagnosticar a situação e preparar projetos de mudanças necessárias ao desenvolvimento de uma nova concepção de trabalho nesta área.

A CCRH optou por convidar o Centro de Ciências Humanas (CCH), o Departamento de Administração (DAD), o Centro de Ensino de Extensão (CEE) e

o Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos para realizarem, com recursos próprios, o Programa ora iniciado.

O Projeto Global de Treinamento foi dividido em quatro tópicos específicos: 1) Seminários de Administração; 2) Desenvolvimento de Chefias; 3) Treinamento e Desenvolvimento Profissional; e 4) Treinamento Técnico-Administrativo. No Projeto Global procurou-se atingir o maior número possível de servidores, buscando, em última análise, um produto que contemplasse a missão institucional e a sua compreensão pela comunidade universitária. O Programa é composto por 65 atividades que abordam quase todos os assuntos relacionados com o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores. Espera-se que cerca de 1.700 funcionários se inscrevam nas atividades oferecidas.

Para dar início ao primeiro Seminário de Administração, foi convidado o professor Luiz Aureliano Gama de Andrade, do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que proferiu palestra sobre o tema "Os Desafios da Administração Pública Brasileira". O professor Luiz Aureliano falou sobre a Reforma Administrativa do Estado, discorrendo a respeito dos três eixos pelos quais julga que as mudanças devem ser processadas: político, tecnológico e educacional. Após a palestra do professor da UFMG, foi realizada uma sessão de debates, marcando o encerramento do seminário.

Posse de Mansour Challita na ALV



O escritor Mansour Challita foi empossado no último dia 15, em sessão solene, como membro da Academia de Letras de Viçosa. A mesa dos trabalhos foi presidida pela senhora Maria Aparecida da Silva Simões e secretariada pela senhora Cirene Alves, com a presença de diversas autoridades, como o rei-

tor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Lima Bandeira; o pró-reitor de Administração, professor Antônio Luiz de Lima; o presidente da Câmara Municipal, vereador Fernando Santana; a representante da família do escritor Austregésilo de Athayde, patrono do empossado, senhora Myriam Abreitor

Schulmann, além de representantes das Academias de Letras de Ponte Nova, Ubá e Visconde do Rio Branco. Após a concondida solenidade, o escritor Mansour Challita autografou seu novo livro, intitulado "Os mais belos pensamentos de Amor de todos os tempos", durante um coquetel de congratamento.

PANORAMA

Teses

Agroquímica

Nome: Luiz Carlos Gourvea (bolsista da Capes)

Título: Estudo e avaliação da distribuição química de metais pesados na compostagem de lodo de esgoto (mestrado)

Data: 03.08.1995

Banca: João Tinoco Pereira Neto (presidente), Mônica de Abreu Azevedo, Fernando Barbosa Egreja Filho, Léo Heller e Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz

Nome: Robson Ricardo Teixeira (bolsista da Capes)

Título: Estudo da atividade inseticida e dos constituintes voláteis das partes aéreas (folhas e cascas de *Gallea goruzema*) por cromatografia em fase gasosa e espectrometria de massa (mestrado)

Data: 24.08.1995

Banca: Luiz Cláudio de Almeida Barbosa (presidente), Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz, Célia Regina Alves Malha, Carlos Leonor Zani e Aníbal Jacinto Demuner

Nome: Márcia Regina Pereira (bolsista da Capes)

Título: Avaliação bioquímica e nutricional do extrato hidrossolúvel de soja *ONJURO DE SOJA* em relação à atividade antioxidante e emulsificante (mestrado)

Data: 24.08.1995

Banca: Cremilda Rosa De Bastiani (presidente), Neusa Maria Brunoro Costa, Maria Goreti de Almeida Oliveira, George Henrique Kling de Moraes e Tânia Toledo de Oliveira

Ciência Florestal

Nome: Sílvia Nolasco de Oliveira Neto (bolsista da Capes)

Título: Bionassa, nutrientes e relações hídricas em *Eucalyptus camaldulensis* em resposta à adubação e espaçamento (mestrado)

Data: 28.07.1995

Banca: Geraldo Gonçalves dos Reis (presidente), Maria das Graças Ferreira Reis, Júlio César Lima Neves, Érico José de Moraes e Hélio Garcia Leite

Nome: Jefferson Machado Fontes (bolsista do CNPq)

Título: Desenvolvimento de um sistema informatizado para planejamento e controle de manutenção de máquinas florestais: SIPLAM (mestrado)

Data: 31.07.1995

Banca: Carlos Cardoso Machado (presidente), Amaury Paulo de Souza, Luciano Bailo Vieira, Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro e José Mauro Gomes

Nome: José de Arimatéia Neves Reis (bolsista do CNPq)

Título: Desenvolvimento de um equipamento de baixo custo para extração de madeira (mestrado)

Data: 03.08.1995

Banca: Amaury Paulo de Souza (presidente), Carlos Cardoso Machado, Luciano Bailo Vieira, Afílio Rodrigues Neves e Hélio Garcia Leite

Nome: Carlos Pedro Boechat Soares (bolsista do CNPq)

Título: Modelos para estimar biomassa da parte aérea em um povoamento de *Eucalyptus grandis* (mestrado)

Nome: Francisco de Paula Neto (presidente), Hélio Garcia Leite, Agostinho Lopes de Souza, João Carlos Chagas Campos e Afílio Rodrigues Neves

Data: 21.08.1995

Título: Alternativas para estimar o volume comercial em árvores de eucalipto (mestrado)

Data: 28.08.1995

Banca: João Carlos Chagas Campos (presidente), Hélio Garcia Leite, Agostinho Lopes de Souza, Francisco de Paula Neto e Vicente Paulo Soares

Nome: Tarcísio Gomes de Lima (bolsista do CNPq)

Título: Variações nos sentidos radial e longitudinal de algumas propriedades das madeiras de *Eucalyptus microcorys* F. Muell e *Eucalyptus pilularis* Sm (mestrado)

Data: 30.08.1995

Banca: Ricardo Marius Della Lucia (presidente), Benedito Rocha Vital, José Gabriel de Lellis, Alexandre Santos Pimenta e Maria das Dores David Silva

Nome: Luciano José Minette (INPA)

Título: Análise de fatores operacionais e ergonômicos na operação de corte florestal com motosserra (doutorado)

Data: 30.08.1995

Banca: Amaury Paulo de Souza (presidente), Carlos Cardoso Machado, Penando da Costa Baeta, Neusa Maria Brunoro Costa e Agostinho Lopes de Souza

Nome: Eduardo da Silva Lopes (bolsista da Capes)

Título: Diagnóstico do treinamento de operadores de máquinas na colheita de madeira (mestrado)

Data: 31.08.1995

Banca: Amaury Paulo de Souza (presidente), Carlos Cardoso Machado, Afílio Rodrigues Neves, Hélio Garcia Leite e Haroldo Nogueira de Paiva

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Maria Teresa Fialho de Sousa Campos (UFV)

Título: Efeitos da suplementação alimentar em idosos (mestrado)

Data: 28.07.1995

Banca: Dilson Teixeira Coelho (presidente), Josefina Bressan Rezende Monteiro, José Carlos Gomes, José Mário da Silveira Meadêncio e Gilberto Paixão Rosado

Nome: Karla Silva Ferreira (bolsista da Capes)

Título: A desnutrição mineral na dieta básica brasileira (mestrado)

Data: 31.07.1995

Banca: José Carlos Gomes (presidente), Gilberto Paixão Rosado, José Benício Paes Chaves, Adão José Rezende Pinheiro e Dilson Teixeira Coelho

Nome: Luciana Azevedo (bolsista da Capes)

Título: Desenvolvimento e avaliação de uma dieta enteral, contendo proteínas hidrolizadas e fibras (mestrado)

Data: 25.08.1995

Banca: José Carlos Gomes (presidente), Josefina Bressan Rezende Monteiro, Dilson Teixeira Coelho, Gilberto Paixão Rosado e Jane Ferreira Maia Parreiras

Nome: Cláudia Iglesias Teixeira (bolsista da Capes)

Título: Metilação do destilado desodorizado do óleo de soja e concentração de tocoferóis por CO₂ supercrítico (mestrado)

Nome: Flávio Araújo Pimentel (Embrapa)

Título: Avaliação de métodos de obtenção e da estabilidade de pigmentos de sementes de urucum (*Bixa orellana*, L.) (mestrado)

Data: 31.08.1995

Banca: Paulo César Stringheta (presidente), Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, José Benício Paes Chaves, Viktor Christian Wilberg e Jane Ferreira Maia Parreiras

Nome: Sérgio Dracx (LARA/PI)

Título: Desenvolvimento de um método imunoenzimático para análise de soro de queijo em leite (mestrado)

Data: 05.09.1995

Banca: Sebastião César Cardoso Brandão (presidente), José Mário da Silveira Meadêncio, José Benício Paes Chaves, June Ferreira Maia Parreiras e Celso Roberto Versiani Veloso

Economia Doméstica

Nome: Neide Maria de Almeida Pinho (UPV)

Título: Estudo da qualidade de vida das famílias num contexto socioeconômico modificado a partir da implementação de programas de irrigação - o caso do município de Pinheiros-ES (mestrado)

Data: 28.08.1995

Banca: Maria das Dores Saraiva de Loreto (presidente), Nerina Aires Coelho Marques, Neusa Maria da Silva, José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez e Paulo Shikazu Toma

Economia Rural

Nome: Sérgio Gomes Tóto (Embrapa)

Título: Mercado interno de grãos de soja: modelos de equilíbrio e desequilíbrio (mestrado)

Data: 14.07.1995

Banca: José Euclides Albasas Cavalcanti (presidente), Antônio Carlos Rossing, Marília Fernandes Maciel Gomes, Antônio Carvalho Campos e Danilo Rolim Dias de Aguiar

Nome: Vicente da Silva Nogueira Neto (CNA)

Título: Impactos do Mercosul na produção e comercialização do milho e da soja da Região Centro-Oeste (mestrado)

Data: 24.07.1995

Banca: Antônio Carvalho Campos (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, José de Anchieta Monteiro, João Eustáquio de Lima e Marília Fernandes Maciel Gomes

Nome: Gisela Rodrigues de Almeida Vaz de Mello (bolsista da Capes)

Título: Economia de escala e eficiência econômica da produção de leite (mestrado)

Data: 10.08.1995

Banca: João Eustáquio de Lima (presidente), José Luís dos Santos Rufino, Sebastião Teixeira Gomes, Alotônio Teixeira Gomes e Francisco Armando da Costa

Engenharia Agrícola

Nome: Mauro Koji Kobayashi (bolsista do CNPq)

Título: Determinação do índice de estresse hídrico da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), por meio da termometria a infravermelho, e do fator de disponibilidade de água no solo, em milisímetro de pesagem (mestrado)

Data: 02.08.1995

Banca: Gilberto Chobaku Sedyama (presidente), Reinaldo Lúcio Gomide, Paulo César Magalhães, Everardo Chartuni Mantovani e Luiz Cláudio Costa

Nome: Lineu Neiva Rodrigues (UNITINS)

Título: Análise e teste do modelo de Ritchie: estudo de caso para a determinação da evapotranspiração do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) irrigado (mestrado)

Data: 11.08.1995

Banca: Everardo Chartuni Mantovani (presidente), Márcio Mota Ramos, Gilberto Chobaku Sedyama, Lairson Couto e Luiz Cláudio Costa

Nome: Marcos Brandão Braga (UFV)

Título: Estudo e análise da profundidade efetiva do sistema radicular do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) sob quatro frequências de irrigação (mestrado)

Data: 17.08.1995

Banca: Márcio Mota Ramos (presidente), Reinaldo Lúcio Gomide, Paulo César Magalhães, Luiz Cláudio Costa e Fernando Falco Pruski

Nome: Tania Aguilar Vildoso (UFV)

Título: Relação entre a produção relativa e o índice diário de stress para a cultura da cenoura (*Daucus carota* L.) (mestrado)

Data: 24.08.1995

Banca: Paulo Afonso Ferreira (presidente), Paulo César Rezende Fontes, Fernando Falco Pruski, Paulo Roberto Ceccon e Mauro Aparecido Martinez

Entomologia

Nome: Júlio Neil Cassa Louzada (bolsista da Capes)

Título: A comunidade de Scarabaeidae J. STR. (Insecta, Coleoptera) em fragmentos de Floresta Atlântica (mestrado)

Data: 07.07.1995

Banca: Lucio Antonio de Oliveira Campos (presidente), Frederico Santos Lopes, Og Francisco Fonseca de Souza, José Henrique Shoereder e Carlos Frankl Sperber

Nome: Jorge Braz Torres (bolsista da Capes)

Título: Mortalidade de ovos de *Podisus nigripennis* (Dallas, 1851) (Heteroptera: Pentatomidae), em áreas de eucalipto (mestrado)

Data: 28.07.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Paulo Roberto Ceccon, Marcelo Coutinho Picanço, Dirceu Fratissoli e Eraldo Rodrigues de Lima

Nome: Consuelo de Maria D'Ávila Lopes (Emater-AM)

Título: Descrição e aspectos biológicos de *Cyrtophleba polycleari* n. sp. (Diptera: Tachinidae) e efeito de seu parasitismo em lagartas de *Spodoptera eridania* (Cramer, 1782) (Lepidoptera: Noctuidae) (mestrado)

Data: 28.08.1995

Banca: Terezinha Maria Castro Della Lucia (presidente), José Cola Zanuncio, Marcelo Coutinho Picanço, Paulo Sérgio Fuza Ferreira e Norivaldo dos Anjos Silva

Fisiologia Vegetal

Nome: Marcos Antonio Bacarin (bolsista da Capes)

Título: Fotossíntese, partição de biomassa e fixação de dinitrogênio em relação à produção do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) (doutorado)

Data: 1º.09.1995

Banca: Paulo Roberto Mosquim (presidente), Raimundo Santos Barros, Marco Aurélio Pedron e Silva, Arnaldo Chaz Borges e Paulo Roberto Gomes Pereira

Fitopatologia

Nome: José Clélio Rezende Pereira (Embrapa)

Título: Supressão de patógenos habitantes do solo por compostos orgânicos utilizados em combinação com micoparasitas e solarização (doutorado)

Data: 17.08.1995

Banca: Geraldo Martins Chaves (presidente), Laércio Zambolim, Kiyoshi Matsuoka, Francisco Xavier Ribeiro do Vale e Victor Hugo Alvarez Venegas

Nome: Jadergudson Pereira (bolsista do CNPq)

Título: Redução de inóculo de *Phymastix phaseoli* L. sp. meridionalis, agente etiológico de cancro de haste da soja, por *Chaetomium globosum* (mestrado)

Data: 17.08.1995

Banca: Onkar Dev Dhingra (presidente), Robert Weingart Barreto, Francisco Alves Ferreira, José Luiz Lopes Gomes e José Rogério de Oliveira

Fitotecnia

Nome: José Roberto Macêdo Fontes (bolsista da Capes)

Título: Relação do espaçamento e da densidade de semeadura com o rendimento de grãos e outras características agrônômicas em trigo (*Triticum aestivum* L.) (mestrado)

Data: 21.07.1995

Banca: Antônio Américo Cardoso (presidente), Cosme Damião Cruz, Toci Sedyama, João Carlos Cardoso Galvão e Moacil Alves de Souza

Nome: Newton de Sousa Siqueira (bolsista do CNPq)

Título: Influência de sistemas de preparo sobre algumas propriedades químicas e físicas do solo e sobre a cultura do milho (*Zea mays* L.) (doutorado)

Data: 27.07.1995

Banca: José Domingos Galvão (presidente), Antônio Américo Cardoso, Matosinho de Souza Figueiredo, Caetano Marciano de Souza e João Carlos Cardoso Galvão

Nome: Éder Antonio Souza e Paiva (UnB)

Título: Efeitos de doses de cálcio na solução sobre a concentração de nutrientes na batateira e formação da periderme dos tubérculos crescidos em areia (mestrado)

Data: 14.08.1995

PANORAMA

Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Herminia Emilia Pires Martinez, Elio Antonio Monteiro da Silva, Paulo César Rezende Fontes e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Nome: Fernando Antonio Tenório Rocha (bolista do CNPq)

Título: Crescimento, produção e qualidade de tubérculos de batata em função da fertilização fosfatada (mestrado)

Data: 16.08.1995

Banca: Paulo César Rezende Fontes (presidente), Renúdes Lucini Ferreira Fontes, Paulo Roberto Gomes Pereira, Fernando Pinheiro Reis e João Carlos Cardoso Galvão.

Nome: Valber José Salarini (bolista do CNPq)

Título: Micropropagação, indução de raízes e isolamento de protoplastos de bananaeira (*Musa spp.*) (mestrado)

Data: 18.08.1995

Banca: José Maria (presidente), Láticio Zambolim, Francisco Afonso Ferreira, Fernando Pinheiro Reis e Wagner Campos Otoni.

Nome: Marin Condori Mattaini (bolista do CNPq)

Título: Classificação de genótipos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) quanto ao período de juvenalidade (mestrado)

Data: 21.08.1995

Banca: Tuneso Sedyama (presidente), Válerio Soares Rocha, Carlos Siguryuki Sedyama, Múcio Silva Reis e Tociu Sedyama.

Nome: José Claudio Faria (bolista da Capes)

Título: Dinâmica da água, comportamento térmico e sedimentação em Podzólico Vermelho-Amarelo em relação ao controle de plantas invasoras (mestrado)

Data: 22.08.1995

Banca: Liovanido Marciano da Costa (presidente), Hugo Alberto Ruiz, Carlos Ernesto G.R. Schaefer, Castano Marciano de Souza e José Tarcísio Lima Thiébaud.

Nome: Juscelino Eugênio de Siqueira Rabelo (Eunatur-MG)

Título: Florescimento e frutificação de mangueira (*Mangifera indica* L.) 'Harden' em resposta a anelamento e aplicações de ethephon e nitrato de potássio (mestrado)

Data: 28.08.1995

Banca: Flávio Alencar D'Araújo Couto (presidente), Dalmo Lopes de Siqueira, Jílio César Lima Neves, Luiz Carlos Chandam, Salomão e Claudio Horst Bruckner.

Nome: Giovanni Rodrigues Vianna (bolista da Capes)

Título: Micropropagação do mameieiro (*Cordia alliodora* L.) utilizando espécies caulinares de plantas adultas (mestrado)

Data: 04.09.1995

Banca: Flávio Alencar D'Araújo Couto (presidente), Láticio Zambolim, Alzirio Borbin de Oliveira, José Maria e Dalmo Lopes de Siqueira.

Genética e Melhoramento

Nome: Jílio César Lima Neves (Embrapa)

Título: Avaliação de compostos de milho (*Zea mays* L.) "dentado" provenientes de seleção recorrente recíproca (mestrado)

Data: 25.08.1995

Banca: José Carlos Silva (presidente), Cosme Damiano Cruz, Adair José Regazzi, José Marcelo Soriano Viana e Nelson Ferreira Sampaio.

Nome: Derval Gomes Pereira (bolista da Capes)

Título: Reação de genótipos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) a treze isolados de *Diaporthe phaseolorum* L. sp. *meridionalis*, causadores do cancro da haste (mestrado)

Data: 04.09.1995

Banca: Tuneso Sedyama (presidente), Cosme Damiano Cruz, José Luiz Lopes Gomes, Múcio Silva Reis e Vicente Wagner Dias Casali.

Microbiologia Agrícola

Nome: Mariceli Araújo Ribeiro (bolista da Capes)

Título: Aspectos da produção de peróxido de hidrogênio e inibição de bactérias por *Lactobacillus acidophilus* UFV H2b20 (mestrado)

Data: 19.08.1995

Banca: Célia Alencar de Moraes (presidente), Magda Almeida Teixeira, Maria Cristina Dantas Vanetti, Frederico José Vieira Passos e Arnaldo Chier Boges.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Raphael Bragança Alves Fernandes (bolista do CNPq)

Título: Influência das características químicas, físicas e mineralógicas na compactação de três latossolos (mestrado)

Data: 21.08.1995

Banca: Luiz Eduardo Ferreira Fontes (presidente), Liovanido Marciano da Costa, Walter Antônio Pereira Abrahão, Kátia Luciene Malmi e José Carlos Cruz.

Nome: Tâmara Gláudia de Araújo Gomes (bolista da Capes)

Título: Análise de trilha no estudo de fatores físicos e químicos relacionados ao adensamento e, ou, compactação em dois solos do Norte de Minas Gerais (mestrado)

Data: 31.08.1995

Banca: Liovanido Marciano da Costa (presidente), Jílio César Lima Neves, Luiz Marcelo Aguiar Sans, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e João Carlos Ker.

Zootecnia

Nome: Rilke Tades Fonseca de Peritas (Emunig)

Título: Estudo de divergência genética de suínos em cruzamentos, utilizando-se técnicas de análise multivariada (doutorado)

Data: 02.08.1995

Banca: Martinho de Almeida e Silva (presidente), Paulo Sávio Lopez, Adair José Regazzi, Cosme Damiano Cruz e João Camilo Milagres.

Nome: José Américo Soares Garcia (bolista do CNPq)

Título: Substituição parcial do capim-erefante por cana-de-açúcar na alimentação de equinos (mestrado)

Data: 16.08.1995

Banca: José Fernando Coelho da Silva (presidente), Antonio Carlos Gonçalves de Castro, Dilermando Miranda Fonseca, Paulo Roberto Ceccon e Dirceu Jorge da Silva.

Nome: José Neuman Miranda Neiva (UFPA)

Título: Valor nutritivo da silagem e do colmo de milho (*Zea mays* L.) amonizados (doutorado)

Data: 28.08.1995

Banca: Raimundo Garcia (presidente), José Fernando Coelho da Silva, José Carlos Pereira, Sebastião de Campos Valadares Filho e Antonio Ricardo Evangelista.

Nome: Alessandro Regal Dutra (bolista do CNPq)

Título: Digestão dos nutrientes e síntese de compostos nitrogenados microbianos de rações com diferentes fontes de proteína e níveis de fibra em novilhos (mestrado)

Data: 04.09.1995

Banca: Augusto César de Queiroz (presidente), José Carlos Pereira, Sebastião de Campos Valadares Filho, José Tarcísio Lima Thiébaud e Antônio Benito Múcio.

Nome: Joceli Souza Lisboa (bolista do CNPq)

Título: Desempenho de três grupos genéticos de frangos de corte produzidos na UFV submetidos a rações com diferentes teores de proteína (mestrado)

Data: 04.09.1995

Banca: Dirceu Jorge da Silva (presidente), Paulo Rubens Soares, Martinho de Almeida e Silva, Luís Fernando Teixeira Albino e Altair Soares das Graças.

Projetos de Pesquisa Registrados

Departamento de Biologia Animal

* Quantificação da Atividade Entomopatogênica de Algumas Espécies de *Bacillus* sobre Larvas de *Lacomyia longipalpis* (Lutz & Neiva) (Diptera: Psychodidae). José Cola Zanuncio, Eduardo Dias Wermelinger, Leon Rabinovitch e Elizabeth Ferreira Rangel.

* Biologia de *Colemania lunis Dalman* (Coleoptera: Chrysomelidae). Rodrigo Diniz Silveira e Norivaldo dos Anjos Silva.

Departamento de Biologia Geral

* Estudo Citogenético e de Diversidade Genética em Espécies de *Trypoxylon* (Hymenoptera: Sphecidae) do Parque Estadual do Rio Doce (MG) e Viçosa-MG, Sílvia das Graças Pompolo, Ricardo Scher, Lúcio Antônio de Oliveira Campos e Everaldo Gonçalves de Barros.

Departamento de Direito

* O Direito Ambiental na UFV e em Viçosa: Diagnóstico, Crítica e Propostas. Elias Silva, Fabiana de Me-

nezes Sousa, Luciane Wendi Antunes, Lucimar Souza Cunha e Maeva Souza Ferreira.

Departamento de Economia Rural

* Processo de Integração Avícola - O Caso do Pif-Paf. Carlos Antônio Moreira Leite, Fabrício Mônica de Mendonça, José Geraldo Fernandes de Araújo e Franklin Daniel Rothman.

Departamento de Engenharia Agrícola

* Modelo Computacional Viando o Gerenciamento do Uso de Energia Elétrica em Grandes Consumidores. Luiz Aurélio Raggi, José Marcio Costa, José Helvício Martins, Juarez de Souza e Silva e Nelson Fernandes Maciel.

Departamento de Engenharia Florestal

* Estrutura e Dinâmica de Floresta Secundária de Transição, MG. Agostinho Lopes de Souza, Rinaldo Luiz Caraciolo Ferreira e Nairam Félix de Barros.

* Aceleração do Processo de Sucessão Vegetal em Faixas de Vegetação Nativa Intercaladas a Plantios de Eucalipto. James Jackson Griffith, Valério Andrade Melo, Paulo De Marco Júnior, Elias Silva e Agostinho Lopes de Souza.

Departamento de Fitopatologia

* Etiologia e Controle Químico da Podridão de Estacas de Eucalipto para Enraizamento. Causada por *Rhizoctonia* *Acelino* Couto Alfenas, Silvaldo Felipe da Silveira e Luiz Antonio Maffia.

* Controle Biológico de Cancro da Haste da Soja. Oskar Dev Dhingra e Flávio Martins Santana.

* Utilização de *Disporium cypripis* como Micorrizicida no Controle de Títilo (*Cyperus rotundus*). Robert Weingart Barreto e Alan William Vilela Pomella.

Departamento de Fitoecnia

* Mobilidade de Formas Químicas Polidispersas Presentes em Espeto de Poçilga. Castano Marciano de Souza, Flávio Jesus Wruick, Liovanido Marciano da Costa e Elias Silva.

* Influência do Títilo na Agregação do Solo. Liovanido Marciano da Costa, Ramez Antônio de Paula Dias, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Jaime Wilson Vargas de Melo.

* Efeito de Diferentes Tipos de Embalagens, Teores de Umidade da

Semente e Períodos de Armazenamento na Qualidade Fisiológica e Sanitária de Semente de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill). Múcio Silva Reis, Lílian Padilha, Carlos Siguryuki Sedyama, Eduardo Fontes Araújo e Válerio Soares Rocha.

* Metodologia Alternativa para Avaliação do Vigor em Sementes de Feijão-de-Vagem (*Phaseolus vulgaris* L.). Roberto Ferreira da Silva, Eliseu Marlonio Pereira da Lucena, Eveline Mantovani Alvarenga e Antônio Américo Cardoso.

* Difusão e Fracionamento de Zinco em Amostras de Solo Influenciadas pelo Ion Acompanhante e pelo pH do Solo. Roberto Ferreira de Novais, Marcos Flávio Godoy Oliveira, Liovanido Marciano da Costa, Jílio César Lima Neves e Victor Hugo Alvarez Venegas.

* Absorção e Distribuição de Metais Pesados na Alfaca (*Lactuca sativa* L.) e Distribuição Geoquímica no Solo Adubado com Composto Orgânico de Lixo Urbano. Vicente Wagner Dias Casali, Cândido Alves da Costa, Hugo Alberto Ruiz, Paulo Roberto Ceccon e Cláudio Pereira Jordão.

Departamento de Nutrição e Saúde

* Avaliação Nutricional e Higiênico-Sanitária de uma Mistura para Uso como Alternativa Alimentar para Suínos. Maria Brunoro Costa, Maria do Carmo Gouveia Peluzio, Ana Iris Mendes Coelho, Conceição Angelina dos Santos Pereira e Maria Elisa Duarte Ferrari.

Departamento de Solos

* Dinâmica do Fe e Mn em Solos Inundados e a Necessidade de Calagem para a Cultura do Arroz. Jaime Wilson Vargas de Melo, Meubes Borges Júnior, Antônio Carlos Ribeiro e Plínio César Soares.

* Avaliação do Mobilidade Disponível. José Mário Braga, Donair Luiz Dallpai, Renúdes Lúcio Ferreira Fontes e Victor Hugo Alvarez Venegas.

* Formação de Camadas Adensadas em Materiais de Latossolos Influenciada pela Temperatura e Umidade. Liovanido Marciano da Costa, Ricardo Luis Janich, Jílio César Lima Neves e Luiz Eduardo Ferreira Fontes.

* Caracterização, Gênese e Uso dos Solos Orgânicos e Afins no Delta do Rio Doce, ES. Sérgio Batista de Rezende, João Luiz Lani, Mauro Resende e Jerry B. Sartain.

Departamento de Zootecnia

* Escala Mínima de Eficiência Técnica e Econômica para Uso da Tecnologia de Inseminação Artificial para Suínos. Aloísio Soares Pereira, Sérgio Renan Silva Alves, Juarez Lopes Donzale e Renato Itagang.

AEROFOTOS NÃO-CONVENCIONAIS

Professores do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa desenvolveram uma tecnologia alternativa para a produção de aerofotos não-convencionais para levantamento e monitoramento de áreas rurais e urbanas, o que permite solução mais harmônicas, efetivas e, principalmente, mais econômicas de problemas. Comparado com os custos convencionais, o sistema que está sendo desenvolvido e aperfeiçoado pelo DPS/UFV prima pela qualidade e pela economia, significando poderoso aliado para o planejamento urbano e rural.

O uso de aerofotos é de extrema utilidade, tanto na fotogrametria quanto na foto- interpretação. Entretanto, os levantamentos aerofotogramétricos convencionais são, pela sua própria natureza, muito onerosos, o que desencoraja seu emprego para áreas menores. Os professores **Sérvulo Batista de Rezende**, coordenador do projeto e **João Luiz Lani** concederam entrevista ao **Jornal da UFV**, explicando que a Universidade Federal de Viçosa (UFV) já domina uma tecnologia de aerofotos não-convencionais, cujos resultados se transformam em recurso inestimável, pois, além de avaliar, com segurança e economia, a interdependência dos fenômenos naturais, ainda possibilita o monitoramento de áreas que são objeto de planejamento para várias finalidades. Tais trabalhos fazem parte do **Núcleo de Estudo de Planejamento e Uso da Terra (NEPUT)**, vinculado ao DPS/UFV e estão à disposição de qualquer pessoa, seja física, seja jurídica, por um custo extremamente baixo em relação aos serviços praticados no mercado.

O professor **Lani** informou que o custo de uma cobertura aerofotográfica do tamanho da área chega a um custo aproximado de apenas **\$ 1,00** por hectare. Os trabalhos do NEPUT, para serem mais econômicos, devem abranger uma área mínima de três mil hectares. Como exemplo de possibilidade deste tipo de trabalho atualmente desenvolvido pelo NEPUT, citam-se:

As aerofotos produzem uma visão tridimensional das áreas, permitindo soluções mais harmônicas, efetivas e econômicas de problemas;

São um recurso que permite avaliar com segurança e economia a interdependência dos fenômenos naturais;

- Subsídiam o planejamento e monitoramento de áreas rurais e urbanas, projetos agrícolas, pecuários, florestais, ambientais, de barragens, represas e outros;
- Facilitam o planejamento e a avaliação da malha viária municipal e, ou, regional;
- São um recurso ideal no mapeamento de solos, erosão, cobertura vegetal, bacias de drenagem etc.;
- Permitem localizar materiais de solo para cerâmica, construção de barragens, estradas e outros;
- O uso da aeronave permite, também, a obtenção de imagens aéreas de vídeo como elemento auxiliar na elaboração de documentos, aulas, publicidade etc.

Base de planejamento

Para o professor **Sérvulo**, o mapeamento de solos e outros estudos correlatos de uso, erosão, cobertura vegetal e drenagem, por exemplo, formam a base dos planejamentos para o desenvolvimento integrado de bacias hidrográficas e, particularmente, das pequenas bacias. Este tipo de estudo é de fundamental importância na busca de um desenvolvimento integrado de determinada área e encontram, nas aerofotos, um subsídio inestimável, completou o pesquisador. Segundo ele, o uso de aerofotos não-convencionais abre inúmeras possibilidades técnicas especiais, permitindo, dentre outras atividades,

a detecção de características particulares de solos e de culturas e a localização de materiais de solo para diversas finalidades não-agrícolas. (estradas, por exemplo).

Conforme o professor **Lani**, a nova sistemática desenvolvida pela UFV - que não possui similar no País - representa um avanço que beneficia os municípios e, por extensão, o agricultor. Os pequenos produtores, por intermédio de suas cooperativas, poderão fazer uso desta tecnologia. Este serviço do NEPUT permite a realização de levantamento para otimizar a produção agrícola,

Professor do DPS e o monomotor Cessna.



avaliação do solo, previsão de safra, planejamento urbano e rural, da rede elétrica e até de estradas. O que antes era praticamente inacessível, agora está ao alcance de

qualquer pessoa. Todas as aerofotos tiradas permitem uma visão tridimensional (estereóptica) da área, o que possibilita um planejamento mais adequado.

Avião foi comprado com verba da Fapemig

A aeronave utilizada pelos pesquisadores para cobertura aerofotográfica não-convencional é um **Cessna 182** monomotor, equipado com máquinas fotográficas suecas e um GPS (Sistema de Posicionamento Geográfico). Este sistema permite, com auxílio de satélites, o estabelecimento das linhas de voo.

O avião está equipado com **Robertson Stol** - dispositivo que permite decolar e pousar em pistas mais curtas. O processo conta ainda com um **intervalômetro** de tecnologia **tupiniquim**, desenvolvida inicialmente pelo professor **Walter Abraão**, do DPS, e aprimorada pelo viçosense **José Antônio F. Valente**, técnico em eletrônica.

O **Cessna** foi financiado pela **Fapemig** que, assim, vem viabilizando um trabalho muito útil à sociedade brasileira. As aerofotos são produzidas em escalas que podem variar de 1:2000 a 1:25.000.

Como utilizar os serviços do NEPUT

Para se utilizar dos serviços proporcionados por esta tecnologia alternativa, o interessado deve entrar em contato com o NEPUT, telefone (031) 899-2894 ou com o Departamento de Solos, telefax (031) 899-2648.

Para iniciar o trabalho, o interessado deve fornecer um mapa da área com as coordenadas predefinidas.

POLARIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E MORTALIDADE INFANTIL

A partir de constatações como o fato de os mais altos riscos de mortalidade infantil residirem nos estratos sociais mais carentes e a coexistência de elevadas taxas de mortalidade infantil e baixo nível de instrução das mães, o professor Adelson Luiz Araújo Tinôco, do Departamento de Nutrição e Saúde, traçou um quadro completo sobre a mortalidade infantil na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O modelo de polarização pode ser aplicado em qualquer município do País. Agora, o pesquisador busca a aplicação deste seu modelo na microrregião de Viçosa, em trabalho também inédito.

O professor Adelson Luiz Araújo Tinôco desenvolveu sua tese de doutorado sobre mortalidade infantil, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), estudando um espectro de crianças de zero a um ano de idade no período de 50 anos. O fato de ter sido escolhida a RMBH deve-se ao fato de o pesquisador acreditar ter esta região experimentado um processo de mudança de ordem econômica, social, demográfica e epidemiológica. Ele acentua que *todo esse processo está diretamente relacionado à sua transformação ou transição em centro urbano-industrial dos mais dinâmicos do País e em área de franca atração de contingentes populacionais oriundos das zonas rurais e urbanas do interior do Estado.*

A pesquisa desenvolveu um instrumento de planejamento aplicando conhecimentos de epidemiologia, demografia e saúde pública, áreas de concentração do seu Doutorado. No mesmo trabalho, buscou-se o conceito de polarização (da Física) para explicar as desigualdades sociais espacialmente localizadas. O próprio professor Adelson explica que na Física, quando inserimos uma molécula de cargas desordenadas num corpo eletrizado, esta se polariza. Na saúde, se incidimos um indicador (a exemplo da elevação dos índices de conforto urbano) numa população, ela reflete um melhor "estado de saúde", que pode ser medido matematicamente. Para isso, categorizar os indicadores é muito importante. O pesquisador desenvolveu um modelo matemático denominado Razão de Polarização, com o qual é possível prever a mortalidade infantil ou qualquer outro problema de saúde que se queira investigar. Este modelo é inédito no mundo e, por isso, ainda passível de muitos debates, informou o professor.

Planejamento na área de saúde

Os resultados obtidos (ver matéria nesta página) estimularam o pesquisador a adotar esta metodologia na microrregião de Viçosa. A intenção, segundo ele, é reunir Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde para sensibilizá-los no sentido de, primeiramente, criar um Banco de Dados da Saúde da Região e, num segundo momento, esta-

belecer convênios para dar Assessorias e, ou, Consultorias às Prefeituras interessadas. Dessa maneira, a Universidade Federal de Viçosa terá um campo maior para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em saúde coletiva e a região, por extensão, terá seu setor de saúde com um planejamento voltado às reais necessidades, podendo-se criar mecanismos de avaliação para tais planos, o que viria BENEFICIAR MAIS as comunidades em geral. Tais benefícios, para o professor do DNS, deverão encontrar apoio de diferentes instituições para que os Planos de Saúde sejam bem formulados, determinando-se uma série de ações de interesse à Fundação Nacional de Saúde, às Secretarias Estaduais de Saúde, enfim, ao novo Sistema de Saúde Pública adotado no Brasil. Para garantir a continui-

dade deste trabalho foi criada uma linha de pesquisa - Medidas de avaliação do impacto das desigualdades das condições de saúde nas diferentes faixas etárias.

O pesquisador informou que esse processo de transição não excetua nenhuma região brasileira, e explica: no aspecto econômico há constante incremento urbano-industrial com migração cada vez maior das zonas rurais para os grandes centros. No social, os períodos de crise têm afetado as condições de vida dos grupos mais pobres, provocando a agudização das desigualdades. No demográfico, importantes mudanças na estrutura etária, particularmente relacionadas com a queda da fecundidade. Quanto à saúde, modificações no perfil epidemiológico e na resposta social organizada sintetizam a denominada transição



DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE
NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA

em saúde. Questionado sobre a possibilidade deste trabalho ser aplicado a outras faixas etárias ele exemplifica que a população de idosos vem crescendo rapidamente e que causará, em um futuro próximo, uma série de transtornos à saúde porque as doenças que acometem os idosos exigem maiores recursos. "O que conhecemos da população idosa

da nossa microrregião?

Para o trabalho na microrregião de Viçosa, o professor Adelson informou que a administração da UFV está sendo mobilizada no sentido de montar os laboratórios do Núcleo de Saúde Pública (NUSP) no tocante à Bioestatística e Epidemiologia; Banco de Dados; e Administração e Planejamento.

Taxas de mortalidade infantil aumentam nas camadas sociais mais carentes

O trabalho desenvolvido pelo professor Adelson Tinôco obteve conclusões importantes que podem - e devem - ser utilizadas pelas autoridades para um planejamento adequado e eficaz do setor de saúde pública. Dentre as conclusões, o pesquisador assinala que os mais altos riscos de mortalidade infantil residem nos estratos sociais mais carentes da população coexistindo com a queda do poder aquisitivo da população. A redução dos coeficientes de mortalidade infantil não significou uma melhoria no nível de saúde da população.

Outro ponto que influiu no trabalho foi o fato de Belo Horizonte deter 21,98% da população urbana mineira. É na capital de Minas que cerca de 600 mil pessoas vivem em áreas desprovidas de conforto urbano. Em 1991, as taxas de Mortalidade Infantil para a RMBH e para BH foram, respectivamente, 46,50 e 46,65 por mil nascidos vivos e a redução da mortalidade infantil nos últimos 30 anos foi de 50%. Outras conclusões, mais contundentes, também foram observadas e, dentre estas, podemos destacar:

- Nas áreas urbanas da RMBH, em 1980, a probabilidade de morrer antes de completar um ano de vida foi de 27% maior entre as crianças residentes em domicílios sem conforto urbano;
- No período de 1978-88, 90%, em média, das crianças que morreram antes de um ano de vida eram filhas de mães sem qualquer instrução;
- As maiores favelas de BH estão localizadas na região pericentral, cidade industrial/Barreiro e Periferias, concentrando 74% dos óbitos infantis;
- A redução dos coeficientes de Mortalidade Infantil, no verão, passou de 97 por mil nascidos vivos para 58,0 por mil nascidos vivos; no inverno, também houve diminuição, passando de 74 por mil nascidos vivos para 60,0 por mil nascidos vivos no período 80/84 e 87/91.

Maiores taxas de mortalidade coincidem com maior Razão de Polarização

A pesquisa do professor da UFV comprovou que as maiores Taxas de Mortalidade Infantil foram encontradas nas unidades espaciais de maior Razão de Polarização. A medida de polarização como instrumento de Predição da Mortalidade Infantil foi comprovada pela análise dos municípios da RMBH, apontando Vespasiano com maior mortalidade infantil (69,15 / 1.000 n. v.) e Sabará com a menor taxa (24,77 / 1.000 n. v.). O diferencial de polarização entre os dois municípios foi de 122,9%. O diferencial de polarização entre o Brasil e os Estados Unidos por desnutrição é de 118 vezes maior para o Brasil, conforme foi demonstrado no estudo.

A razão de polarização entre as microrregiões de Minas Gerais, pelo grau de urbanização entre 60/70 e 70/80, apontou piores para Zona da Mata, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Professor da UFV participa da comissão julgadora do Prêmio Gerdau "Melhores da Terra/95"

O professor Luciano Baílo Vieira, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, participou da comissão julgadora que escolheu as três máquinas agrícolas consideradas mais eficientes pelos usuários e as três principais revelações tecnológicas lançadas no mercado desde agosto de 1994, as quais foram agraciadas com o Prêmio Gerdau "Melhores da Terra 1995".

O Prêmio, considerado o mais importante do País e da América Latina, no setor de máquinas e implementos agrícolas, foi criado no início da década de 70 por um grupo de professores da escola de agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

Em 1983 o Prêmio foi profissionalizado, quando o Grupo Gerdau passou a patrocinar a sua realização. Nesses 13 anos, o "Melhores da Terra" incentivou o desenvolvimento do setor, premiando produtos com melhor desempenho no mercado e as principais inovações tecnológicas que beneficiam a agricultura brasileira. Hoje, o concurso assumiu uma abrangência internacional e passou a funcionar como termômetro do mercado a partir de 1994, quando começou a levar em conta a opinião do usuário no julgamento dos produtos concorrentes.

Na edição deste ano foram inscritas 13 empresas na categoria Destaque, que aponta os melhores equipamentos a partir de uma pesquisa feita com os usuários, e 18 na categoria Novidade, onde estão as principais inovações tecnológicas colocadas no mercado.

A comissão julgadora da edição 1995 contou com a participação de 10 especialistas que representaram as principais instituições ligadas à mecanização agrícola, dentre eles os engenheiros-agrônomo Edmundo Hetz, da Universidade de Concepcion, no Chile, e Roberto M. Delafosse, do Instituto de Engenharia Rural da Argentina (Inta). A comissão viajou 10 mil quilômetros num roteiro que incluiu propriedades em seis estados brasileiros e no Chile. Os especialistas solicitaram aos produtores rurais que avaliassem a utili-

zação dos maquinários, qualidade e assistência técnica. O trabalho resultou num amplo diagnóstico do aproveitamento do maquinário agrícola.

Minas Gerais

Dos 10 mil quilômetros rodados, 1.500 foram no Estado de Minas Gerais, que participa há cinco anos da comissão julgadora do Prêmio.

Os usuários de máquinas agrícolas das regiões do Alto Paranaíba e do Triângulo Mineiro foram visitados pelo engenheiro-agrônomo Evandro Chartuni Mantovani, do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS) da Embrapa, e pelo professor Luciano Baílo Vieira da UFV. Os representantes avaliaram tratores, silos de armazenagem, trituradores, plantadeiras, adubadeiras e pulverizadores, dentre outros equipamentos.

Premiação

A divulgação dos resultados aconteceu em entrevista coletiva concedida na Expointer/95, rea-

lizada no período de 26 de agosto a três de setembro, na cidade de Esteio-RS. Os troféus foram entregues aos vencedores no dia 30 de agosto, na Siderúrgica Riograndense, em Sapucaia-RS.

Os vencedores do Prêmio Gerdau "Melhores da Terra 1995", por categoria, foram os seguintes: 1) Categoria Novidade: **Troféu Ouro** - Kepler Weber Industrial S.A. - Panambi-RS (Sistema de Filtragem de Ar em Secadores de Grãos Vegetais - Captação de Pó); **Troféu Prata** - Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas - Não-Me-Toque-RS (Renovador de Pastagem RP 2000 Stara); e **Troféu Prata** - Lavrale Máquinas Agrícolas Ltda. - Caxias do Sul-RS (Roçadeira Hidráulica Articulada - RHA 150 X 430N) 2) Categoria Destaque: **Troféu Ouro** - Iochpe-Maxion S.A. - Canoá-RS (Trator Agrícola MF 275); **Troféu Prata** - Boelter Agro-Industrial Ltda. - Gravataí-RS (Silo Móvel Boelter SM 32); e **Troféu Prata** - Semeato S.A. Indústria e Comércio - Passo Fundo-RS (PSE - Semeadora Adubadora Especial).



Comissão julgadora da edição 1995 do Prêmio Gerdau.

CONCURSOS

☆ A Universidade Federal de Viçosa estará aceitando, até o dia 17 de outubro, as inscrições ao concurso público para preenchimento de quatro vagas de docentes nas seguintes áreas: **Fundamentos - Filosofia da Educação** (professor Assistente), **Língua e Literatura Francesa** (professor Auxiliar), **Língua Portuguesa** (professor Auxiliar) e **Química Orgânica** (professor Adjunto).

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), na Sala 205 do Edifício Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36571-000 Viçosa-MG. Maiores informações poderão ser obtidas na CPPD ou pelo telefone (031) 899-2134.

NEA completa dois anos de atividades

Visando acompanhar o aumento na demanda de atividades de conscientização relativas às questões ambientais e objetivando congregar esforços para a melhoria da qualidade de vida do homem no campo e na cidade, a Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), no dia 17 de setembro de 1993, criou o **Núcleo de Educação Ambiental (NEA)**, de cujas ações têm participado vários departamentos da própria Universidade, órgãos governamentais e não-governamentais, imprensa e comércio.

Durante o seu período de existência, o NEA promoveu três cursos de Treinamento de Monitores em Educação Ambiental, a I Gincana Ecológica, campanhas de conscientização sobre as Queimadas e a Semana do Meio Ambiente'95, em conjunto com o Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA). Além disso, o NEA participou de Juri Simulado sobre as Queimadas (em colaboração com o Departamento de Direito da UFV e com a OAB/MG), deu apoio às atividades dos escoteiros de Minas Gerais e tem incentivado as ações das escolas de primeiro e segundo graus, quando solicitado.

O treinamento de estudantes dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal da UFV, como monitores em educação ambiental, constituiu alicerce para o desenvolvimento dos trabalhos do NEA. Nos três primeiros cursos oferecidos pelo Núcleo foram treinados 100 estudantes, os quais já proferiram palestras so-

bre os temas "A Função das Florestas" e "As Queimadas" para mais de 20.000 alunos das escolas de primeiro e segundo graus do município de Viçosa e da microrregião. A função do monitor em educação ambiental é de elevada relevância, porque ele se constitui um elo entre o NEA e o público.

É importante ressaltar que o treinamento em educação ambiental ministrado pelo NEA não somente facilita os trabalhos do órgão como também coloca a UFV em posição de destaque, aumentando a capacidade de seus alunos de atuarem numa área de grande importância para a Nação.

Uma das principais atividades do Núcleo, desde a sua criação, tem sido a Campanha de Conscientização sobre as Queimadas, sob a coordenação da professora Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF, que também é coordenadora do NEA. Apesar de não existir proibição quanto ao uso do fogo controlado nas propriedades rurais, o NEA tem procurado aconselhar os proprietários a evitar o seu uso na limpeza de pastagens ou de outras áreas agrícolas.

De acordo com a professora Maria das Graças Ferreira Reis, para atingir mais diretamente o agricultor, o Núcleo tem montado "stands" em eventos agropecuários e promovido atividades ecológico-cultural-esportivas nos fins de semana em vários municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. Segundo ela, o apoio de órgãos governamentais e não-governamentais e da imprensa escrita e falada tem permitido estender essas ações educativas a todo o Estado.



A professora Maria das Graças Ferreira Reis.

II Simpósio Mineiro de Macroeconomia

Estabilização e crescimento é o tema central do II Simpósio Mineiro de Macroeconomia, que será realizado na Universidade Federal de Viçosa nos dias quatro, cinco e seis de outubro, promovido pelo Departamento de Economia, com apoio da UFV, do CNPq, da Fape-mig e da SBE.

As palestras e os debates serão realizados no auditório do Departamento de Engenharia Florestal. A cerimônia de abertura, presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, está marcada para o dia quatro, às 9 h. A conferência de abertura estará a cargo do professor Afonso Araújo, da Fundação Getúlio Vargas, que abordará *Estabilização e Crescimento da Economia Brasileira*.

Ainda no dia quatro, a partir das 14 h, serão iniciadas as exposições e os debates. São estes os assuntos constantes da pauta do evento: *Moeda e ajuste fiscal nos processos de estabilização e crescimento*; *Políticas industrial e internacional e convergência de crescimento*; *Impactos das políticas cambiais e públicas na estabilização e no crescimento*. Haverá, no dia seis, um painel cujo tema é *Estabilização e crescimento sustentáveis: sonho ou realidade?* Atuando como painelistas os professores da UFV Alfredo Lopes da Silva Neto, Geraldo Edmundo Silva Júnior, Newton Paulo Bueno, Orlando Monteiro da Silva, Sílvia Harumi Toyoshima e Tancredio Almada Cruz.

Cada segmento terá diversos expositores, docentes de renomadas

instituições brasileiras. São eles: Joaquim Pinto de Andrade (UnB), que abordará "Moeda e crescimento"; André Urani (UFRRJ e IPEA), com o tema "Políticas fiscais adequadas à minimização do custo de ajuste macroeconômico"; Estevão Kopschitz (Macrométrica), com "Inflação e moeda no primeiro ano do Real"; e Armando Castelar Pinheiro (UFRRJ, IPEA e BNDES), com "Privatização e ajuste fiscal".

Da mesma forma, Wilson Suzigan (Unicamp), com "Perspectivas da política industrial brasileira"; Renato Fragelli Cardoso (FGV), com "Crescimento e economia aberta"; Afonso Henriques Borges Ferreira (Cedeplar/UFMG), com "Convergência da renda per capita - teoria e evidências empíricas"; Álvaro Zini Júnior (Fipe/USP), com "Câmbio, estabilização e crescimento da economia brasileira"; Pedro Cavalcanti Ferreira (FGV), com "Crescimento, política pública e bem-estar"; Eryl Cardoso Teixeira (UFV), com "Agricultura e crescimento"; e João Victor Isaler (FGV), com "Crescimento, educação e investimentos externos: evidências empíricas".

A coordenação dos diversos segmentos está a cargo dos professores Rosa Maria Oliveira Fontes, Newton Paulo Bueno e José Maria Alves da Silva.

A solenidade de encerramento do simpósio está marcada para o dia seis, a partir de 11 h 30 min, sob a presidência do professor Paulo Shikazu Toma, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Parcerias tecnológicas no setor de agribusiness

Realizou-se em São Paulo, quarta-feira passada, o *workshop Parcerias Tecnológicas no Setor de Agribusiness*, com o objetivo de apresentar as experiências da Universidade Federal de Viçosa e da Unicamp no desenvolvimento de parcerias tecnológicas com o setor privado. O evento conta com o apoio do Instituto Uniemp, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), além da participação da Funarbe e da Funcamp, fundações ligadas às respectivas universidades.

O *workshop* possibilitou a avaliação das principais demandas de planejamento e desenvolvimento do setor de agribusiness no Brasil e a discussão das potencialidades das duas universidades para o atendimento dessas demandas. Foram apresentados, também, mecanismos que podem ser utilizados no estabelecimento de parcerias tecnológicas entre o setor de agribusiness e as instituições de pesquisa.

Programa

As atividades do *workshop*

aconteceram no auditório da Sociedade Rural Brasileira, a partir das 9 h. A cerimônia de abertura reuniu, dentre outras personalidades, os professores Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor da UFV, e José Martins Filho, reitor da Unicamp; o presidente da ABAG, Ney Bittencourt Araújo; o diretor executivo do Instituto Uniemp, Carlos Vogt; e o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Roberto Rodrigues.

Durante as sessões de trabalho foram discutidos os seguintes assuntos: *Parcerias Tecnológicas na UFV - Situação Atual e Perspectivas*, apresentado pelo presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor Carlos Arthur Barbosa da Silva; *Experiência e Potencial do Departamento de Tecnologia de Alimentos*, pelo professor Dilson Teixeira Coelho, pesquisador e consultor do DTA/UFV; *Experiência e Potencial do Departamento de Engenharia Agrícola e do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar)*, pelo professor Teuio Hara, pesquisador e consultor do DEA/UFV e do Centreinar; e *Experiência do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro)*, pelo professor

Maurílio Alves Moreira, coordenador do Bioagro.

E ainda: *Parcerias Tecnológicas na Unicamp: Situação Atual e Perspectivas*, pelo professor José Tadeu Jorge, pró-reitor de Desenvolvimento Universitário; *Experiência e Potencial da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA)*, pelo professor José Luiz Pereira, diretor da FEA; e *Experiência e Potencial da Faculdade de Engenharia Agrícola*, pelo professor João Domingos Biagi, diretor da Faculdade.

Além das exposições e dos debates, aconteceu um painel abordando *Mecanismos Facilitadores das Parcerias Tecnológicas - Ações da Funarbe e da Funcamp*, com a participação dos professores Eduardo Moreira Rodrigues, da Funcamp; Paulo César Stringheta e Evaldo Ferreira Viçela, presidente e diretor-técnico da Funarbe, respectivamente; e *Ação da Finep, da ABAG e do Instituto Uniemp*, com a participação de Ubaldino D. Machado (ABAG), Carlos Santos Amorim Júnior (Finep) e Carlos Vogt (Instituto Uniemp).

Ao final dos trabalhos, o plenário discutiu *As Demandas do Setor de Agribusiness*.

UFV é campeã brasileira de trampolins

As equipes de ginástica da UFV tiveram destacada participação no **Campeonato Brasileiro de Trampolins**, realizado em Campos dos Goitacases-RJ, nos dias 22 e 23 deste mês, conquistando as primeiras posições nas diversas categorias em que competiram. A disputa valeu como seletiva para o campeonato mundial da modalidade, a ser disputado em Vancouver, no Canadá, no próximo ano.

Foram estes os resultados obtidos pelas equipes masculinas da UFV: **pré-mirim** - vice-campeã no tumbling e no duplo minitrampolim; **mirim** - campeã no tumbling e no duplo minitrampolim; **infantil** - campeã no tumbling e no duplo minitrampolim; **juvenil** - campeã no tumbling e vice-campeã no duplo minitrampolim; **adulto** - vice-campeã por equipe no tumbling e no minitrampolim.

No feminino, a participação das ginastas da UFV também foi destacada, com boas colocações ao final do campeonato.

Como salienta o professor Pedro Alves Paiva, coordenador das atividades de ginástica na Universidade, as equipes de Viçosa trouxeram 10 dos 30 troféus em disputa (cinco deles de primeiro lugar) e conquistaram 49 das 200 medalhas distribuídas. Uma demonstração da força da UFV é o fato de ter 14 de seus atletas indicados para integrar a **seleção brasileira**.

Educação Física:

Tramita no Congresso matéria que regulamenta a profissão

Está tramitando na Câmara dos Deputados o projeto de lei 330/95, que dispõe sobre a regulamentação das atividades do profissional de Educação Física e cria os respectivos conselhos federal e regionais.

Segundo o autor do projeto, deputado Eduardo Mascarenhas (PSDB-RJ), na atual conjuntura é inegável o valor da Educação Física desde o útero materno até a terceira idade. Seu valor e sua importância são propagados e recomendados por praticamente todos os segmentos profissionais que lidam com o ser humano, diz o deputado. E continua: o alto preço social da medicina curativa, o elevado custo da inaptidão fizeram governos despertar

para a atuação profilática da atividade física como fator de promoção da saúde. Como assegura, a prática sistemática de exercícios físicos e de atividades esportivas têm marcada influência na melhoria da qualidade de vida, resultando, também, menor procura pelos serviços de saúde.

A regulamentação de uma profissão está centrada no contrato ético-social que deve prevalecer entre aqueles que a praticam e a sociedade, define o autor do projeto. Finaliza dizendo que esse contrato supõe sempre a preservação e a defesa dos interesses de uma coletividade, por intermédio de um pacto de identidade entre parte; e do estabelecimento de ações e respon-

sabilidades, daí resultando um reconhecimento social pleno e inequívoco. Assim, a regulamentação dos profissionais de Educação Física se faz urgente e necessária, sendo este pleito plenamente merecedor da atenção do Congresso Nacional.

Ao falar sobre a matéria, o professor Afonso Timão Simplicio, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), diz que os profissionais e estudantes da área devem, agora, exercer toda a sua capacidade de mobilização para influenciar os políticos e os meios de comunicação social para que o projeto caminhe nas diversas comissões e na votação.